



Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Gerência Geral de Planejamento e Monitoramento Pedagógico
Núcleo de Avaliação do Recife

RELATÓRIO DA PROVINHA BRASIL

TESTE 2 / 2016

RECIFE
FEVEREIRO - 2017

Geraldo Júlio Mello

Prefeito do Recife

Alexandre Rebelo

Secretário Municipal de Educação

Rogério Moraes

Secretário Executivo de Gestão Pedagógica

Renata Jatobá

Gerente Geral de Planejamento e Monitoramento Pedagógico

Mônica Iracy Soares de Moraes

Coordenadora do Núcleo de Avaliação do Recife

Ana Cristina Moreira Rodrigues dos Santos

Maria do Socorro Carneiro Barreto Campello

Roberta Rodrigues dos Santos

Equipe de Avaliação

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PROVINHA BRASIL DE LEITURA – TESTE 2/2015	6
1.1 MATRIZ DE REFERÊNCIA.....	6
1.2 POPULAÇÃO AVALIADA.....	8
1.3 NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LEITURA	9
1.3.1 Nível 1.....	9
1.3.2 Nível 2.....	10
1.3.3 Nível 3.....	10
1.3.4 Nível 4.....	10
1.3.5 Nível 5.....	11
1.4 - ACERTO POR QUESTÃO	14
1.5 ACERTO POR DESCRITOR.....	17
2. ANÁLISE DOS RESULTADOS: PROVINHA BRASIL DE MATEMÁTICA – TESTE 2/2015.....	20
2.1 MATRIZ DE REFERÊNCIA – MATEMÁTICA	20
2.2 - POPULAÇÃO AVALIADA.....	22
2.3 NÍVEIS DE DESEMPENHO EM MATEMÁTICA.....	23
2.3.1. Nível 1.....	24
2.3.2 Nível 2.....	24
2.3.3 Nível 3.....	25
2.3.4 Nível 4.....	26
2.3.5 Nível 5.....	27
2.4 ACERTO POR QUESTÃO	29
2.5 ACERTO POR DESCRITOR.....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
ANEXOS	

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Educação da Prefeitura do Recife, dando continuidade à política de avaliação implementada pelo MEC, realizou, nos dias 01 e 02 de dezembro de 2016, o Teste 2 da Provinha Brasil, aplicada em 191 escolas da Rede Municipal de Ensino, que atendem ao 2º ano do Ensino Fundamental.

A aplicação foi realizada pelos professores e os resultados sistematizados pelos coordenadores pedagógicos em um formulário específico e depois inseridos em um sistema próprio no endereço www.recife.pe.gov.br/PBRASIL. Esta ação possibilita perceber de imediato as questões com menores índices de acerto e fazer a correlação com as habilidades que precisam ser construídas/ampliadas pelas crianças.

A partir das informações obtidas, elaboramos uma análise comparativa entre os resultados dos Testes 1 e 2, que originou esse relatório com a pretensão de apresentar, além dos dados, a sua análise de forma a oferecer aos gestores informações que possam nortear as ações da Secretaria e das unidades educacionais, no sentido de reorganizar a prática pedagógica e redirecionar o planejamento e as metas relativas ao processo de ensino-aprendizagem da leitura e da alfabetização matemática.

Dessa forma, pretende-se desenvolver algumas ações no intuito de atender às demandas por melhores índices de desempenho dos estudantes, tais como:

- Revisão dos projetos político-pedagógicos;
- Adequação das estratégias de ensino às necessidades dos estudantes;
- Implementação de projetos voltados à leitura e alfabetização matemática;
- Adoção de políticas educacionais capazes de atender à singularidade de cada unidade educacional.

Nesse sentido, a análise e divulgação dos resultados da Provinha Brasil - Teste 2/2016 contribuem para que a Secretaria de Educação possa planejar ações de intervenção, redimensionando projetos e programas existentes, enfim, empreendendo medidas e tomando decisões que garantam a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas escolas municipais do Recife.

1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PROVINHA BRASIL DE LEITURA – TESTE 2/2015

A Provinha Brasil de Leitura – Teste 2/2016, como as dos anos anteriores, é organizada para avaliar a alfabetização e o letramento iniciais, através de habilidades passíveis de serem avaliadas em um teste com características e metodologia específicas (questões de múltipla escolha, reduzido número de questões para não tornar o teste muito extenso, controle da mediação do professor/aplicador, entre outros aspectos).

As habilidades constantes na Matriz de Referência de Leitura estão fundamentadas na concepção de que alfabetização e letramento são processos a serem desenvolvidos de forma complementar e paralela, entendendo a alfabetização como o desenvolvimento da compreensão das regras de funcionamento do sistema de escrita alfabética, e o letramento como as possibilidades de usos e funções sociais da linguagem escrita, isto é, o processo de inserção e participação dos sujeitos na cultura escrita.

1.1 MATRIZ DE REFERÊNCIA

A Matriz de Referência de Leitura – Teste 2/2016 está organizada em dois grandes eixos: apropriação do sistema de escrita e leitura. Em cada eixo, estão descritas as habilidades (descritores) selecionadas para avaliá-lo.

Quadro 1 – Matriz de Referência da Avaliação da Alfabetização e do Letramento Inicial da Provinha Brasil de Leitura – Teste 2/2016

1º EIXO	Apropriação do sistema de escrita: habilidades relacionadas à identificação e ao reconhecimento de princípios do sistema de escrita
D1 – Reconhecer letras	D1.1 – Diferenciar letras de outros sinais gráficos D1.2 – Identificar as letras do alfabeto D1.3 – Identificar diferentes tipos de letras
D2 – Reconhecer sílabas	D2.1 – Identificar número de sílabas a partir de imagens

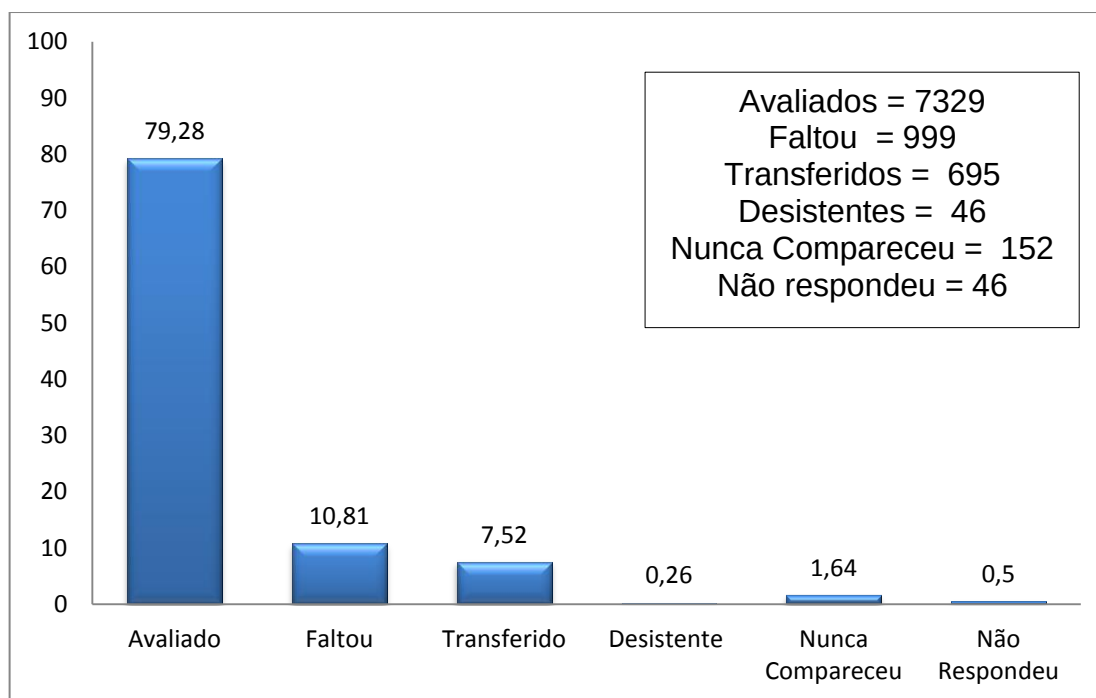
1º EIXO	Apropriação do sistema de escrita: habilidades relacionadas à identificação e ao reconhecimento de princípios do sistema de escrita
D3 – Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas	D3.1 – Identificar vogais nasalizadas D3.2 – Identificar relação entre grafema e fonema (letra/som – com correspondência sonora única; ex.: p, b, t, d, f) D3.3 – Identificar relação entre grafema e fonema (letra/som – com mais de uma correspondência sonora; ex.: “c” e “g”) D3.4 – Reconhecer, a partir de palavra ouvida, o valor sonoro de uma sílaba D3.5 – Reconhecer, a partir de imagem, o valor sonoro de uma sílaba
2º EIXO	Leitura
D4 – Ler palavras	D4.1 – Estabelecer relação entre significante e significado
D5 – Ler frases	D5.1 – Ler frases
D6 – Localizar informação explícita em textos	D6.1 – Localizar informação explícita em textos
D7 – Reconhecer assunto de um texto	D7.1 – Reconhecer o assunto do texto com apoio das características gráficas e do suporte D7.2 – Reconhecer o assunto do texto com base no título D7.3 – Reconhecer o assunto do texto a partir da leitura individual (sem apoio das características gráficas ou do suporte)
D8 – Identificar a finalidade do texto	D8.1 – Reconhecer a finalidade do texto com apoio das características gráficas do suporte ou do gênero D8.2 – Reconhecer a finalidade do texto a partir da leitura individual (sem apoio das características gráficas do suporte ou do gênero)
D9 – Estabelecer relação entre partes do texto	D9.1 – Identificar repetições e substituições que contribuem para a coerência e coesão textual
D10 – Inferir informação	D10.1 – Inferir informação

Fonte: Inep

1.2 POPULAÇÃO AVALIADA

O gráfico abaixo apresenta informações sobre a participação dos estudantes na Provinha Brasil de Leitura – Teste 2/2016.

Gráfico 1 – Frequência dos estudantes na Provinha Brasil de Leitura – Teste 2/2016



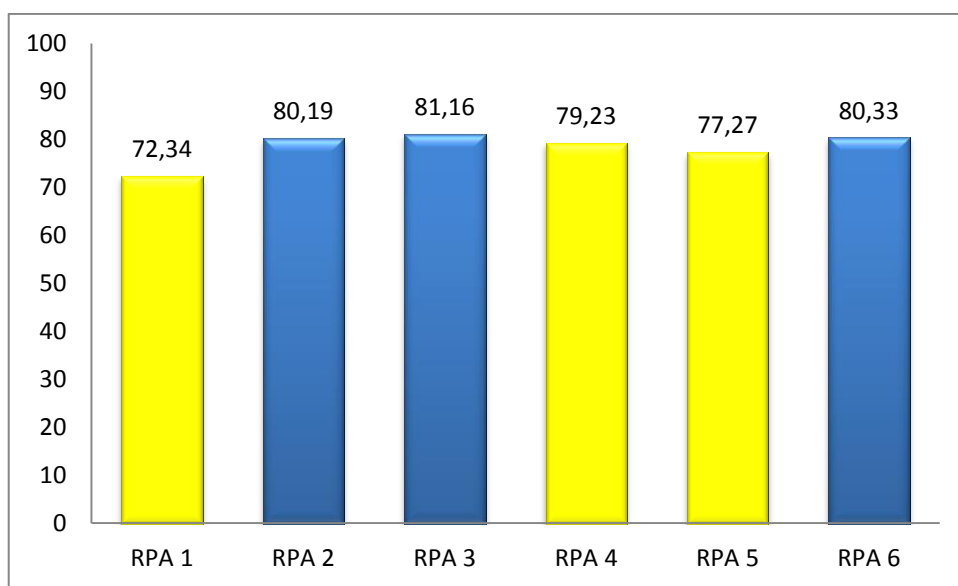
Fonte: Emprel

Este gráfico mostra que 7.329 estudantes participaram do Teste de Leitura, o que corresponde a um percentual de 79,28% de um total de 9.245 estudantes e, ao mesmo tempo, revela a ausência de 999 estudantes, correspondendo a um percentual de 10,81%.

Comparando-se o percentual de frequência do Teste 2 com o do Teste 1, percebe-se uma ligeira queda no quantitativo de estudantes que estiveram presentes, uma vez que no Teste 1 fizeram a prova 7.607 estudantes.

A seguir, apresentamos o gráfico da frequência por RPA, a fim de que possamos perceber cada uma delas tomando como parâmetro o gráfico de frequência da Rede.

Gráfico 2 – Frequência dos estudantes, por RPA, na Provinha Brasil de Leitura – Teste2/2016



Fonte: Emprel

A partir da análise desse gráfico, constatamos que as RPAs 2, 3 e 6 alcançam índices superiores a 80% de frequência, enquanto as RPAs 1, 4 e 5 apresentam dados de frequência compreendidos no intervalo de 70% a 80%.

1.3 - NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LEITURA

O desempenho dos estudantes na Provinha Brasil de Leitura – Teste 2/2016 é descrito em cinco níveis. Para identificar cada um desses níveis, é adotado um determinado número de acertos.

O quadro 2 apresenta esses níveis e o quantitativo de acertos em cada um.

QUADRO 2 – Níveis de Desempenho da Provinha Brasil de Leitura – Teste 2/2016.

NÍVEL	QUANTIDADE DE ACERTOS
1	Até 2 acertos
2	De 3 a 7 acertos
3	De 8 a 13 acertos
4	De 14 a 15 acertos
5	De 16 a 20 acertos

Fonte: Guia de Correção e Interpretação dos Resultados 2016/INEP

1.3.1 Nível 1

Neste nível, os estudantes geralmente já conseguem:

- diferenciar letras de outros sinais gráficos;
- identificar letra ou sequência de letras do alfabeto lida pelo aplicador.

1.3.2. Nível 2

Os estudantes que se encontram neste nível, além de já terem consolidado as habilidades do nível anterior, geralmente já conseguem:

- reconhecer palavras de formação silábica canônica escritas de diferentes formas;
- estabelecer relação entre grafemas e fonemas, identificando, por exemplo, a letra ou a sílaba inicial de uma palavra;
- ler palavras formadas por sílabas canônicas e não canônicas.

1.3.3. Nível 3

Os estudantes que se encontram neste nível, já consolidaram as habilidades dos níveis anteriores e, geralmente, já conseguem:

- identificar o número de sílabas em uma palavra;
- ler frases de sintaxe simples com apoio de imagens ou ditadas pelo aplicador;
- identificar informação explícita de fácil localização em textos curtos com o apoio da leitura pelo aplicador ou pela leitura individual;
- inferir informações em textos curtos de gêneros usuais, pela leitura individual e com o apoio em linguagem não verbal;
- reconhecer o assunto do texto com o apoio do título ou de conteúdo informacional trivial, com base nas características gráficas do gênero, pela leitura individual ou com o auxílio da leitura pelo aplicador;
- reconhecer a finalidade de textos de gêneros usuais (receita, bilhete, curiosidades, cartaz) com base nas características gráficas destes e na leitura individual.

1.3.4. Nível 4

Neste nível, os estudantes consolidaram as habilidades dos níveis anteriores e, geralmente, conseguem:

- identificar informação explícita não trivial em textos curtos ou médios, com o apoio da leitura pelo aplicador ou com base em leitura individual;
- reconhecer a finalidade de um texto a partir de leitura individual, sem o apoio das características gráficas do gênero ou explorando seu conteúdo informacional;
- reconhecer o assunto de textos curtos e médios lidos individualmente sem o apoio das características gráficas do gênero;
- inferir informações não triviais em textos curtos pela leitura individual e apoio nas características do gênero;
- relacionar um nome a seu referente anterior em textos curtos e médios.

1.3.5 Nível 5

Os estudantes que atingiram este nível já avançaram expressivamente no processo de alfabetização e letramento inicial. Para além das habilidades dos outros quatro níveis, demonstram também:

- reconhecer o assunto de um texto longo com base no título, a partir de leitura individual;
- reconhecer o assunto de textos médios por meio de inferências com forte base no conteúdo informacional, a partir de leitura individual;
- identificar informação explícita não trivial, por vezes secundária, em um texto curto ou médio, com base em leitura individual;
- inferir informação não trivial em textos médios com base em leitura individual ou com o apoio de leitura pelo aplicador;
- reconhecer a finalidade de um texto de construção complexa lido silenciosamente com o apoio de suporte.

A Tabela 1 apresenta o percentual de estudantes em cada um dos níveis de desempenho da Provinha Brasil – Teste 2, no período de 2012 a 2016.

Tabela 1 – Níveis de Desempenho dos Estudantes na Provinha Brasil de Leitura – Teste 2
2012 a 2016.

Nível	1	2	3	4	5
2012	0,67	7,79	28,78	46,86	15,9
2013	1,51	6,28	12,6	41,43	38,17
2014	0,45	6,78	32,15	28,91	31,68
2015	0,66	7,43	26,49	26,81	38,6
2016	0,35	6,50	26,92	17,86	49,37

A partir da análise dessa tabela, percebe-se uma oscilação para mais ou para menos, em cada um dos níveis, entre os anos de aplicação da prova. Assim, vejamos:

Nível 1 – observa-se um aumento do percentual de estudantes no ano de 2013. Em 2014, esse percentual diminui significativamente, voltando a aumentar em 2015 e, novamente, decaindo em 2016.

Nível 2 – observa-se uma diminuição do percentual de estudantes em 2013, aumentando em 2014 e 2015 e diminuindo, outra vez, em 2016.

Nível 3 – observa-se uma diminuição do percentual de estudantes em 2013, aumentando, em 2014, voltando a diminuir em 2015 e apresentando um aumento de 0,43 em 2016.

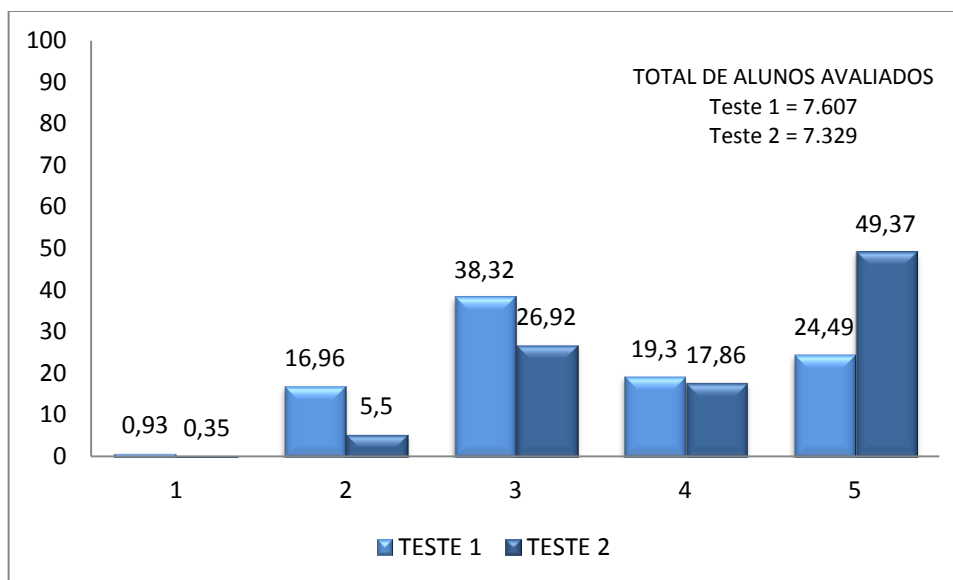
Nível 4 – observa-se uma diminuição do percentual de estudantes a cada ano de aplicação da prova.

Nível 5 – observa-se um aumento do percentual de estudantes em 2013, diminuindo, em 2014, voltando a aumentar em 2015 e 2016.

Considerando que precisamos garantir a diminuição do percentual de estudantes nos níveis iniciais (1 e 2) e a ampliação do percentual de estudantes nos níveis mais complexos (3, 4 e 5), constata-se que, nesse ano, os resultados atendem a essa orientação. No entanto, isso não significa deixar de continuar investindo em ações que garantam aos estudantes progredir na consolidação das habilidades explicitadas nos níveis 3, 4 e 5, e avançar em seu processo de leitor/escritor competente ao longo da escolaridade dos anos iniciais.

O gráfico 3 apresenta os níveis de desempenho dos estudantes da Rede Municipal de Ensino do Recife na Provinha Brasil de Leitura – Testes 1 e 2/2016.

Gráfico 3 – Níveis de Desempenho dos Estudantes na Provinha Brasil de Leitura Testes 1 e 2/2016.



FONTE: Emprel

Este gráfico nos revela que, apenas, 5,85% dos estudantes encontram-se nos níveis iniciais (níveis 1 e 2) e que 94,15% já se localizam nos níveis mais complexos (níveis 3, 4 e 5). É importante notar que ao se comparar os percentuais dos níveis do Teste 2 com os do Teste 1, percebe-se uma diminuição desses percentuais nos níveis 1, 2, 3 e 4, elevando-se o percentual de estudantes no nível 5, ou seja, que 49,37% dos estudantes alcançam, no Teste 2, a proficiência em leitura.

A seguir, apresentamos a relação percentual/quantitativo de estudantes por nível de desempenho.

QUADRO 3 – Quantitativo e percentual de estudantes por nível de desempenho da Provinha Brasil de Leitura – Teste1 e 2/2016.

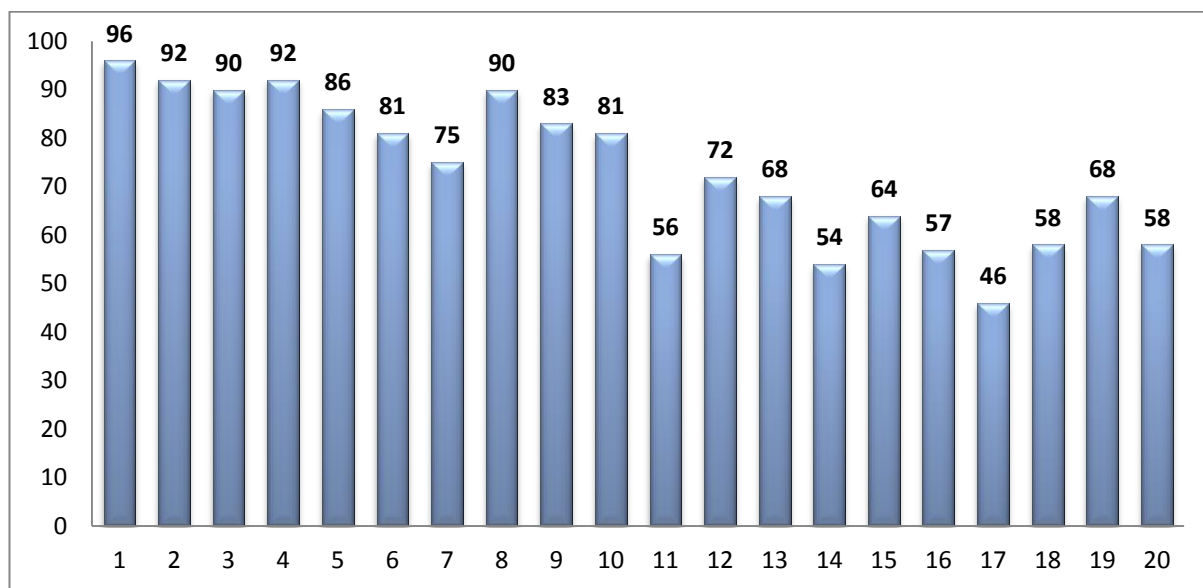
Nível de Desempenho	TESTE 1		TESTE 2	
	Quantitativo	Percentual (%)	Quantitativo	Percentual (%)
1	70	0,92	26	0,35
2	1.287	16,92	403	5,50
3	2.915	38,32	1.973	26,92
4	1.467	19,28	1.309	17,86
5	1.864	24,50	3.618	49,37

FONTE: Emprel

1.4 - ACERTO POR QUESTÃO

O gráfico 4 apresenta o acerto dos estudantes em cada questão da Provinha Brasil de Leitura – Teste 2/2016.

Gráfico 4 – Percentual de acerto por questão da Provinha Brasil de Leitura - Teste 2/2016



Fonte: Emprel

As questões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 12 referem-se ao 1º eixo da Matriz de Referência de Leitura (Apropriação do Sistema de Escrita) e tiveram percentuais de acerto que variaram entre 72% a 96%. Índices elevados, nesses itens, já eram previstos, pois avaliam habilidades básicas relativas à aquisição do sistema de escrita.

Nesse grupo de questões, apenas a questão 12 apresenta índice de acerto menor que 80%. Essa questão avalia a habilidade de identificar vogais nasalizadas, o que traz um nível de dificuldade maior, pois exige que o estudante identifique a sílaba inicial da palavra BANCO (BAN) correspondente à figura.

Por sua vez, as outras onze questões referem-se ao 2º eixo da Matriz de Referência (Leitura) e apresentaram percentuais de acerto menores, variando entre 46% a 92%.

Dentre as questões desse eixo, merecem atenção os itens 11, 14, 16, 17, 18 e 20 cujos índices de acerto foram abaixo de 60%. Além dessas, temos outras três questões (13, 15 e 19) que tiveram percentuais de acerto abaixo de 70%. Apenas

duas questões (7 e 10) têm percentuais acima de 70%. Tais resultados mostram que é relevante intensificar o trabalho em relação às estratégias de leitura a fim de que os estudantes possam ampliar sua compreensão acerca dos usos sociais da leitura.

Passemos a analisar algumas dessas questões.

A questão 17, que apresenta o menor índice de acerto de todo o teste (46%), avaliou a habilidade de reconhecer o assunto do texto com apoio nas características gráficas e no texto-base. Outras questões (16, 18 e 20) também avaliaram essa mesma habilidade e apresentaram percentuais de acerto, respectivamente, de 57%, 58% e 58%. As diferenças nos percentuais de acerto entre essas três questões e a 17 pode ser explicada considerando a elaboração da questão. Enquanto as questões 16 e 20 foram elaboradas tomando por base o título do texto e a 18, a partir da leitura individual de um texto, a questão 17 exigia que o estudante desse conta de duas especificidades: as características gráficas e o texto-base - texto instrucional - pouco trabalhado no cotidiano escolar.

A questão 11 apresenta índice de acerto de 56% e avalia a habilidade de identificar repetições e substituições que contribuem para a coerência e coesão textual. A partir da leitura de um texto, o estudante deveria ser capaz de relacionar o uso do pronome pessoal ELA na substituição da palavra POROROCA. Recurso utilizado na Língua Portuguesa para garantir a continuidade textual através do uso de elementos diversos (pronomes, sinônimos...) evitando repetições de palavras que tornam a leitura do texto cansativa e esteticamente empobrecido.

As questões 13 e 14 solicitam que o estudante seja capaz de reconhecer a finalidade do texto e apresentam índices de acerto, respectivamente, de 68% e 54%. Apesar de avaliarem a mesma habilidade, a questão 13 pede o reconhecimento da finalidade

PROVINHA BRASIL 2016

LEITURA
CADERNO DO ALUNO
804 - 1º BIMESTRE 2

Questão 17

PARA TIRAR FOTOS DE VIAGEM COM CELULAR



1. LIMPE A LENTE DA CÂMERA.
2. SEGRE O CELULAR COM AS DUAS MÃOS PARA AS FOTOS NÃO SAÍREM TREMIDAS.
3. EVITE TIRAR FOTOS CONTRA A LUZ DO SOL.
4. TIRE MUITAS FOTOS DE DIA.

☐ A LIMPEZA CORRETA DAS LENTES DO CELULAR.

☐ COMO CUIDAR DA CÂMERA DO CELULAR.

☐ DICAS DE COMO TIRAR BOAS FOTOS.

☐ A HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA.

PROVINHA BRASIL 2016

LEITURA
CADERNO DO ALUNO
804 - 1º BIMESTRE 2

Questão 11

SURFE NA ÁGUA DOCE

SABE O QUE É POROROCA? É UMA ONDA DE 3 A 6 METROS DE ALTURA QUE SE FORMA NO AMAZONAS E EM AFLUENTES. ELA SURGE QUANDO O MAR INVADE O RIO COM UMA GRANDE ONDA — ROLA MAIS ENTRE MARÇO E ABRIL OU QUANDO É LUA NOVA OU LUA CHEIA. EXISTE ATÉ CAMPEONATO DE SURFE NA ONDA!

A PALAVRA ELA, DESTACADA NO TEXTO, ESTÁ NO LUGAR DE

☐ POROROCA.

☐ ALTURA.

☐ ÁGUA.

☐ LUA.

BRASIL 2016

Questão 13



MAQUINAS DE LAVAR LOUÇAS E PISCINAS DEVEM SER USADAS TOTALMENTE CHEIAS REUTILIZANDO A ÁGUA PARA LAVAR O QUARTAL. COM ISSO VOCÊ ECONOMIZA ÁGUA E DINHEIRO.



PESQUE O GRAMADO E O JARDIM DUAS VEZES POR SEMANA OU APÓS AS 7h DA NOITE. ISSO EVITA O PERDIMENTO DE EVAPORAÇÃO E MANTÉM O CUIDADO.



REDUZIR O TEMPO DO CHUVERO, AO INVÉS DE TOMAR UM BANHO DE 15 MINUTOS, DISTRIBA PARA 5 MINUTOS. ASSIM, ECONOMIZAMOS DE 8 A 10 LITROS DE ÁGUA EM CADA BANHO.

ESTE TEXTO SERVE PARA

- ☐ ENSINAR COMO ECONOMIZAR ÁGUA.
- ☐ INFORMAR SOBRE O FUNCIONAMENTO DAS MÁQUINAS.
- ☐ MOSTRAR COMO MANTER O JARDIM BEM CUIDADO.
- ☐ ORIENTAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DE SE TOMAR BANHO.

BRASIL 2016

Questão 14

FAÇA SUA FANTASIA

SEJA VESTIDO DE ÍNDIO, SUPER-HERÓI OU HERÓINA, CAÇADOR OU ANJINHO, SE VOCÊ VAI PARA ALGUMA FESTA DE CARNAVAL E AINDA NÃO TEM FANTASIA, O IDEAL É USAR A CRIATIVIDADE PARA CONSEGUIR UM VISUAL SUPER DESCOLADO E ATRASAR NAS FESTAS.

FAZER A PRÓPRIA ROUPA PARA O BAILE CARNAVALESCO NÃO É DIFÍCIL. BASTA TER EM MÃOS OS MATERIAIS ESPECÍFICOS E COLOCAR A CABELA PARA PENSAR.

- ☐ INFORMAR SOBRE UM BAILE DE CARNAVAL.
- ☐ CONVIDAR PARA UMA FESTA DE CARNAVAL.
- ☐ LISTAR DIFERENTES TIPOS DE FANTASIAS DE CARNAVAL.
- ☐ INCENTIVAR A FAZER A PRÓPRIA ROUPA DE CARNAVAL.

O quadro 4 a seguir complementa o gráfico de acertos por questão acima, discriminando os percentuais de acerto em quantitativos numéricos.

RESOLUÇÃO N.º 17/2015

LEITURA
COMPREENSÃO DO TEXTO
SERIE 1 - TEMA 2

Questão 15

BORBA, O GATO



RUTH ROCHA
Autora
MARTINA DEL GASTANI

☐ BORBA.

☐ GATO.

☐ RUTH.

☐ MARIANA.

16

8	70	5.325	90	6.596
9	55	4.184	83	6.083
10	61	4.640	81	5.936
11	76	5.781	56	4.104
12	54	4.108	72	5.277
13	68	5.173	68	4.984
14	56	4.260	54	3.958
15	48	3.651	64	4.691
16	67	5.097	57	4.178
17	53	4.032	46	3.371
18	39	2.967	58	4.251
19	68	5.173	68	4.984
20	40	3.043	58	4.251

Fonte: Emprel

1.5 ACERTO POR DESCRITOR

A seguir, apresentamos os percentuais de acerto por descritor, indicando a questão que avaliou cada um deles.

QUADRO 5 – Percentual de acerto por descritor da Provinha Brasil de Leitura Testes 1 e 2/2016

Descritor	Habilidades	TESTE 1/2016		TESTE 2/2016	
		Questões	% de acerto	Questões	% de acerto
D 1.1	Diferenciar letras de outros sinais gráficos.	5	89	1	96
D 1.2	Identificar as letras do alfabeto.	2	89	2	92
D 1.3	Identificar diferentes tipos de letras.	11	76	8	90
D 2.1	Reconhecer número de sílabas a partir de imagens.	16	67	9	83
D 3.1	Identificar vogais nasalizadas.	-	-	12	72
D 3.2	Identificar relação entre grafema e fonema (letra/som – com correspondência sonora única; ex.: p, b, t, d, f, v).	1	84	3	90
D 3.3	Identificar relação entre grafema e fonema (letra/som – com mais de uma correspondência sonora; ex.: c e g).	8	70	6	81

Descritor	HABILIDADES	TESTE 1/2016		TESTE 2/2016	
		Questões	% de acerto	Questões	% de acerto
D 3.4	Reconhecer, a partir de palavra ouvida, o valor sonoro de uma sílaba.	4	79	5	86
D 3.5	Reconhecer, a partir de imagem, o valor sonoro de uma sílaba.	3	84	4	92
		7	86		
D 4.1	Estabelecer relação entre significante e significado.	13	68	7	75
D 5.1	Ler frases.	6	71	10	81
D 6.1	Localizar informação explícita em textos.	9	55	15	64
D 7.1	Reconhecer o assunto do texto com o apoio das características gráficas e do suporte.	10	61	17	46
D 7.2	Reconhecer o assunto do texto com base no título.	19	68	16	57
				20	58
D 7.3	Reconhecer o assunto do texto a partir da leitura individual (sem o apoio das características gráficas ou do suporte).	15	48	18	58
		20	40		
D 8.1	Reconhecer a finalidade do texto com o apoio das características gráficas do suporte ou do gênero.	12	54	13	68
D 8.2	Reconhecer a finalidade do texto a partir da leitura individual (sem o apoio das características gráficas do suporte ou do gênero).	18	39	14	54
D 9.1	Identificar repetições e substituições que contribuem para a coerência e coesão textual.	17	53	11	56
D 10.1	Inferir informação.	14	56	19	68

Fonte: Emprel

O quadro a seguir apresenta o percentual de desempenho dos estudantes por descritor. É importante chamar atenção que, nesse quadro, os descritores D1, D3, D7 e D8 aglutinam descritores especificados no quadro 5.

QUADRO 6 – Percentual de desempenho por descritor e eixo avaliado da Provinha Brasil de Leitura
Teste 2/2016

EIXO	DESCRIPTOR	DESCRIÇÃO	TESTE 1 %	TESTE 2 %
1º Apropriação do sistema de escrita	D1	Reconhecer letras	84,67	93,7
	D2	Reconhecer sílabas	67	83
	D3	Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas	80,6	84,2
2º Leitura	D4	Ler palavras	68	75
	D5	Ler frases	71	81
	D6	Localizar informação explícita em textos	55	64
	D7	Reconhecer assunto de um texto	54,25	54,8
	D8	Identificar a finalidade do texto	46,5	68
	D9	Estabelecer relação entre partes do texto	53	56
	D10	Inferir informação	56	68

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS: PROVINHA BRASIL DE MATEMÁTICA – TESTE 2/2016

Discutir a relevância da avaliação na aprendizagem por meio de instrumentos diagnósticos significa compreender a possibilidade de verificar quais as dificuldades que implicam e interferem no processo de ensino e aprendizagem.

A Provinha Brasil de Matemática é contemplada com 20 questões de múltipla escolha, balizadas por uma Matriz de Referência específica para o teste como acontece com toda avaliação externa.

2.1 MATRIZ DE REFERÊNCIA – MATEMÁTICA

A Provinha Brasil é organizada de forma que o estudante possa ser observado quanto aos seus conhecimentos, considerando descritores sinalizados na Matriz de Referência, elaborada especialmente para esta avaliação de caráter diagnóstico.

A matriz é contemplada por 6 descritores essenciais ao processo de alfabetização matemática, que se subdividem em 15 habilidades. Estes descritores são elencados no intuito de favorecer a construção de ferramentas para que se faça uso do conhecimento matemático.

O conjunto de descritores é organizado em 4 eixos: Números e Operações, Geometria, Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação.

Esta organização mostra a compreensão de que o conhecimento não se constrói de forma linear e que o professor, no cotidiano escolar, precisa priorizar ações que garantam o direito do estudante de ter acesso a estes conhecimentos.

Desta forma, entende-se que, além de ter o conhecimento, é preciso saber mobilizá-lo para resolver problemas propostos.

No quadro 7, mostramos a Matriz de Referência de Matemática com os descritores e as habilidades a eles relacionadas.

QUADRO 7 – Matriz de Referência para a Alfabetização Matemática Inicial da Provinha Brasil

Descritores	Habilidades
1º EIXO	Números e Operações
D1 - Mobilizar ideias, conceitos	D1.1 – Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas

e estruturas relacionados à construção do significado dos números e suas representações.	respectivas quantidades.
	D1.2 – Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica.
	D1.3 – Comparar ou ordenar quantidades pela contagem para identificar igualdade ou desigualdade numérica.
	D1.4 – Comparar ou ordenar números naturais.
D2 – Resolver problemas por meio da adição ou subtração.	D2.1 - Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.
	D2.2 - Resolver problemas que demandam as ações de comparar e completar quantidades.
D3 – Resolver problemas por meio da aplicação das ideias que preparam para a multiplicação e a divisão.	D3.1 - Resolver problemas que envolvam as ideias da multiplicação.
	D3.2 - Resolver problemas que envolvam as ideias da divisão.
2º EIXO	Geometria
D4 – Reconhecer as representações de figuras geométricas.	D4.1 – Identificar figuras geométricas planas.
	D4.2 – Reconhecer as representações de figuras geométricas espaciais.
3º EIXO	Grandezas e Medidas
D5 – Identificar, comparar, relacionar e ordenar grandezas.	D5.1 – Comparar e ordenar comprimentos.
	D5.2 – Identificar e relacionar cédulas e moedas.
	D5.3 - Identificar, comparar, relacionar e ordenar tempo em diferentes sistemas de medida.
4º EIXO	Tratamento da Informação
D6 – Ler e interpretar dados em gráficos, tabelas e textos.	D6.1 – Identificar informações apresentadas em tabelas.
	D6.2 – Identificar informações apresentadas em gráficos de colunas.

Fonte: Inep

Esta Matriz de Referência não traz nenhum conhecimento novo a respeito dos conceitos matemáticos necessários ao ano avaliado, ou algo que não seja validado para o nível de competência cognitiva dos estudantes nesta faixa etária.

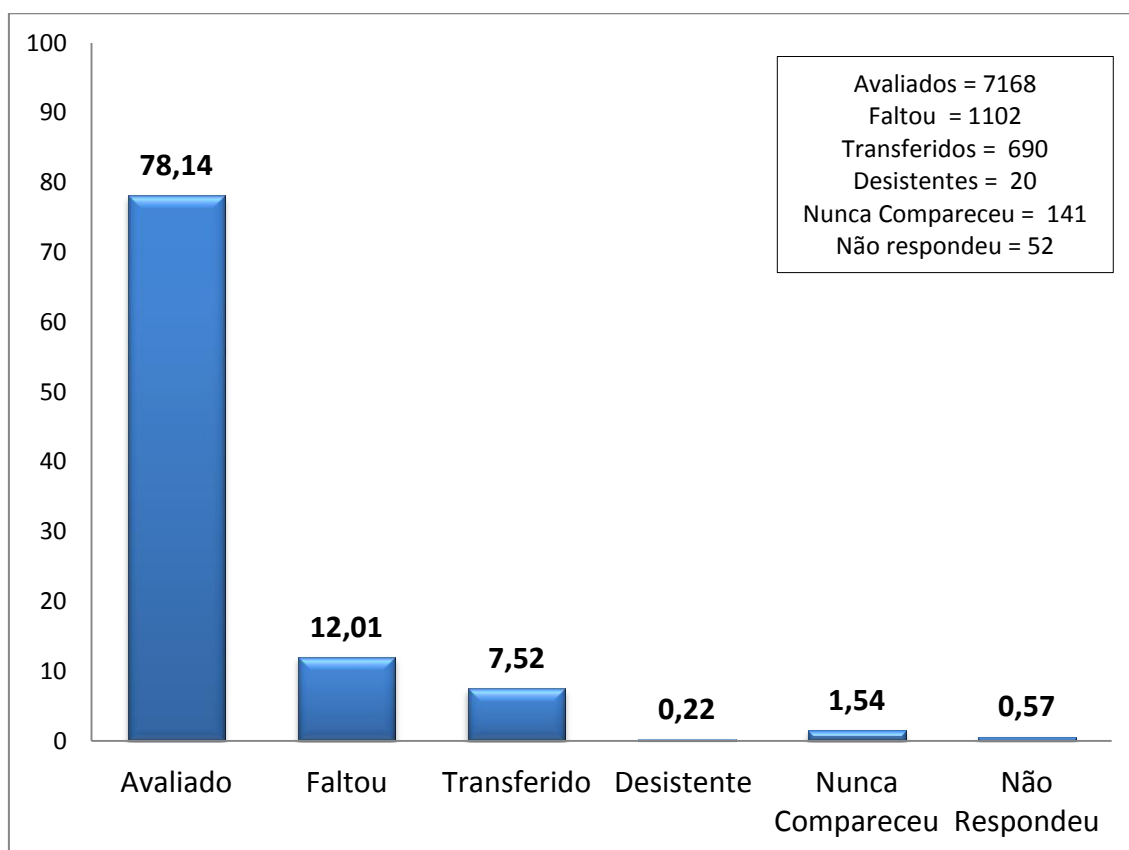
É importante que o coordenador pedagógico se aproprie das informações presentes no Guia de Correção e Interpretação dos Resultados, onde podem ser encontradas as orientações gerais sobre a avaliação, sobre a correção dos testes e subsídios para a interpretação e apropriação pedagógica dos resultados, além de sugestões de atividades que podem orientar os professores a incorporá-los em suas

práticas.

2.2 - POPULAÇÃO AVALIADA

Nesta segunda etapa da Provinha Brasil de Matemática, foram avaliados 7.168 estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, contando com 1102 ausências originadas por motivos diversos, como mostra o gráfico 5 de Frequência da Rede a seguir.

Gráfico 5 – Frequência dos Estudantes da Rede na Provinha Brasil de Matemática – Teste 2/2016

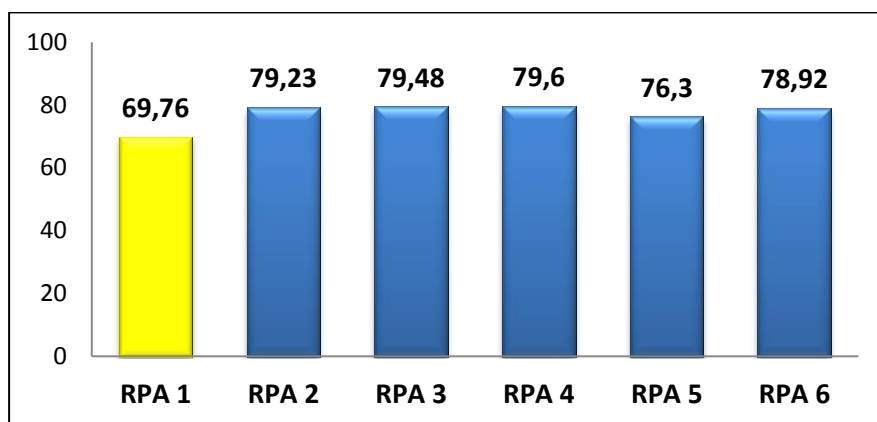


Fonte: Emarel

Podemos observar que 78,14% dos estudantes do 2º ano matriculados na Rede participaram da avaliação. É importante registrar que ter 80% dos estudantes realizando a avaliação gera resultados com maior credibilidade. Faz-se necessário uma mobilização na escola para que os estudantes estejam presentes no dia da avaliação

O gráfico 6 mostra a frequência dos estudantes por RPA, indicando o comportamento da rede na realização do teste.

Gráfico 6 – Frequência dos Estudantes por RPA na Provinha Brasil de Matemática – Teste 2/2015



Fonte: Emarel

A partir da análise do gráfico, observa-se que a RPA 1 obteve o menor índice de estudantes avaliados. Entretanto podemos perceber que em todas as RPA's a frequência manteve-se abaixo de 80%, e que este é um percentual importante para garantir a fidedignidade dos resultados.

2.3 NÍVEIS DE DESEMPENHO EM MATEMÁTICA

Para a interpretação e uso dos resultados obtidos, o Ministério da Educação estabelece uma relação de correspondência entre o número ou média de acertos de um ou mais estudantes com níveis crescentes de desempenho.

Para constituir os níveis, foi feita uma análise do grau de dificuldade das habilidades medidas no instrumento do pré-teste. Em seguida, as habilidades foram distribuídas gradativamente e associadas aos processos cognitivos e conhecimentos, desde os mais básicos até os mais complexos. Em função do número de questões de múltipla escolha respondidas corretamente, foram definidos e descritos cinco níveis de alfabetização em matemática em que os estudantes estão situados. (GUIA DE CORREÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS 2013, p.29).

O desempenho dos estudantes na Provinha Brasil de Matemática é interpretado com base em cinco diferentes níveis que refletem o quantitativo de acertos obtidos no teste. Cada nível é composto por novas habilidades, englobando as dos níveis anteriores. O quadro 8 mostra esses níveis e, em seguida, descrevemos o que compete a cada nível.

QUADRO 8: Distribuição dos Acertos para Enquadramento nos Níveis de Desempenho da Provinha Brasil de Matemática – Teste 2/2016

NÍVEL	QUANTIDADE DE ACERTOS
1	até 4 acertos
2	de 5 a 7 acertos
3	de 8 a 12 acertos
4	de 13 a 16 acertos
5	de 17 a 20 acertos

Fonte: Guia de Correção e Interpretação dos Resultados 2016/INEP

É importante ressaltar que a quantidade de acertos que define o enquadramento por nível difere nos dois testes (Teste 1 e Teste 2), não variando o que se espera para cada nível e a Matriz de Referência.

Sendo assim, passamos a descrever as habilidades que são necessárias em cada nível.

2.3.1. Nível 1

O estudante que acerta até 4 questões encontra-se no nível 1, apresenta habilidades básicas e já pode:

- realizar contagem de até 10 objetos iguais;
- associar figuras de objetos às formas geométricas;
- identificar uma figura geométrica em uma composição de figura;
- reconhecer em uma cédula do sistema monetário o valor lido pelo aplicador;
- comparar e ordenar dimensões de comprimento e espessura, identificando o mais baixo, mais alto, mais fino e mais grosso;
- identificar informações associadas à maior coluna de um gráfico, quando solicitado por termos mais diretos como “maior”, “mais”.

2.3.2 Nível 2

O estudante que teve de 5 a 7 acertos coloca-se no nível 2 e assim, além de ter dominado as habilidades previstas no nível 1, o estudante já pode:

- realizar contagem de até 10 objetos iguais em disposições variadas;
- reconhecer números menores que 20 lidos pelo aplicador;
- completar o número que falta em uma sequência numérica ordenada até 10;
- resolver problemas de adição que demandam ação de juntar ou acrescentar com total menor que 10;
- reconhecer figura geométrica plana em posição padrão com base em seu nome;
- identificar a maior quantia entre cédulas do sistema monetário;
- identificar informações associadas à maior coluna de um gráfico, quando solicitado por termos menos diretos, como “preferido”, “campeão”;
- identificar informações apresentadas em tabelas com duas colunas.

2.3.3 Nível 3

O estudante no nível 3 teve entre 8 a 12 acertos e assim, mostra dominar as habilidades dos níveis 1 e 2, e ainda:

- reconhecer números maiores do que 20 lidos pelo aplicador;
- realizar contagem de até 20 objetos iguais ou diferentes;
- completar o número que falta em uma sequência numérica ordenada, crescente ou decrescente,
- de números maiores do que 10;
- resolver problemas de adição que demandam ação de juntar ou acrescentar com total maior do
- que 10;
- resolver problemas de subtração que demandam ação de retirar com números até 20;
- resolver problemas de subtração que demandam ação de completar com o apoio de imagem;
- resolver problemas de multiplicação que envolvam a ideia de adição de parcelas iguais com o

- apoio de imagem;
- comparar quantidades de objetos iguais ou diferentes em disposições variadas para identificar
- maior ou menor quantidade;
- reconhecer nomes de figuras geométricas planas apresentadas na composição de um desenho;
- reconhecer o conjunto de figuras geométricas utilizadas para compor um desenho;
- comparar e ordenar dimensões de comprimento e espessura, identificando o mais curto, o mais
- comprido ou aqueles de igual comprimento;
- compor valores monetários para obter determinada quantia;
- identificar medidas de tempo: dias da semana;
- identificar informação associada ao maior/menor valor em uma tabela simples;
- identificar informação associada à menor coluna de um gráfico;
- identificar em tabelas com mais de duas colunas uma informação lida pelo aplicador.

2.3.4 Nível 4

O estudante com acertos entre 13 a 16, encontra-se no nível 4, apresenta as mesmas habilidades dos níveis 1, 2 e 3, e ainda:

- resolver problemas de subtração que demandem a ação de completar sem o apoio de imagem;
- resolver problemas de multiplicação que envolvam a ideia de adição de parcelas iguais sem o apoio de imagem;
- resolver problemas de divisão que demandem a ação de repartir por dois;
- determinar a metade de uma quantidade;
- comparar quantidades de objetos iguais ou diferentes em disposições variadas para identificar valor intermediário, bem como elementos presentes em mesma quantidade;
- identificar medidas de tempo: hora, dia, semana, mês e ano;

- realizar trocas monetárias para representar um mesmo valor;
- identificar em gráfico informação associada a uma frequência lida pelo aplicador.

2.3.5 Nível 5

Além das habilidades dos quatro níveis anteriores, o estudante que tem de 17 a 20 acertos está no nível 5 e já:

- resolver problemas de subtração que envolvam a ideia de comparar com quantidades menores do que 10;
- resolver problemas de divisão que envolvam a ideia de repartir por números maiores do que 2;
- resolver problemas de divisão que envolvam a ideia de quantas vezes uma quantidade cabe em outra;
- determinar o dobro de uma quantidade;
- ler horas em relógio digital e analógico;
- comparar e ordenar dimensões de comprimento e espessura para identificar medida intermediária.

A tabela 2 mostra a distribuição percentual por nível dos estudantes no período de 2012 a 2016.

Tabela 2 – Comparativo dos Níveis na Provinha Brasil de Matemática – Teste 2
2012 – 2016

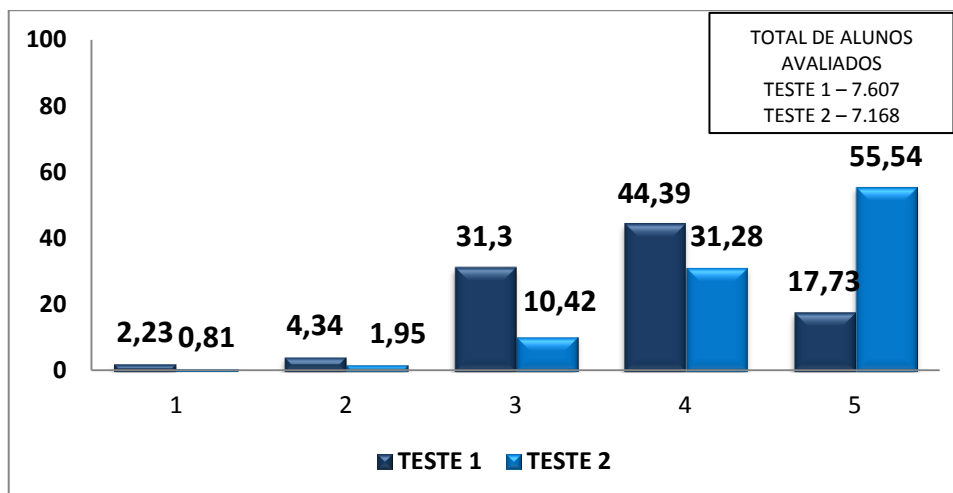
Nível	1	2	3	4	5
2012	0,67	7,79	28,78	46,86	15,9
2013	1,51	6,28	12,6	41,43	38,17
2014	0,45	6,78	32,15	28,91	31,68
2015	0,11	0,52	8,17	13,83	77,32
2016	0,81	1,95	10,42	31,28	55,54

Podemos perceber que há, historicamente, em matemática uma concentração nos níveis 3, 4 e 5. Entretanto, em 2016, tivemos uma queda no percentual dos estudantes no nível 5 com relação a 2015. Ainda assim tivemos 97,24% dos

estudantes concentrados nos níveis 3, 4 e 5, mostrando que os estudantes do 2º ano têm assimilado as habilidades necessárias para o ano em curso.

O gráfico 7 apresenta o comparativo dos resultados percentuais dos estudantes distribuídos nos níveis previstos para a Provinha Brasil de 2016 nos Testes 1 e 2.

Gráfico 7 – Comparativo dos Níveis da Rede na Provinha Brasil de Matemática – Testes 1 e 2/2016



Fonte: Emprel

Observemos que, nas duas fases do teste, há uma concentração dos estudantes nos níveis 3, 4 e 5. É possível perceber também que há uma evolução percentual de estudantes para os níveis mais elevados, principalmente para o nível 5.

No Teste 1, tivemos 93,42% dos estudantes nos níveis 3, 4 e 5, estando a maioria concentrada nos níveis 3 e 4; enquanto que, no Teste 2, tivemos 97,24% nos três níveis mais altos com maior concentração nos níveis 4 e 5 e que, no nível 5 registrou-se uma ampliação de 37,81%.

Este movimento indica que as intervenções ocorridas durante o ano letivo foram eficazes, no sentido da construção das aprendizagens. Entretanto, mostra certa fragilidade quando apenas 55,54% dos estudantes avaliados conseguiram atingir o nível 5.

A seguir, apresentamos a relação percentual e o quantitativo de estudantes por nível em cada etapa do teste realizado.

QUADRO 9 – Quantitativo e percentual de estudantes por nível de desempenho na Provinha Brasil de Matemática – Testes 1 e 2/2016

NÍVEL	TESTE 1		TESTE 2	
	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	%	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	%
1	170	2,23	58	0,81
2	330	4,34	140	1,95
3	2381	31,3	747	10,42
4	3377	44,39	2242	31,28
5	1350	17,73	3.981	55,54

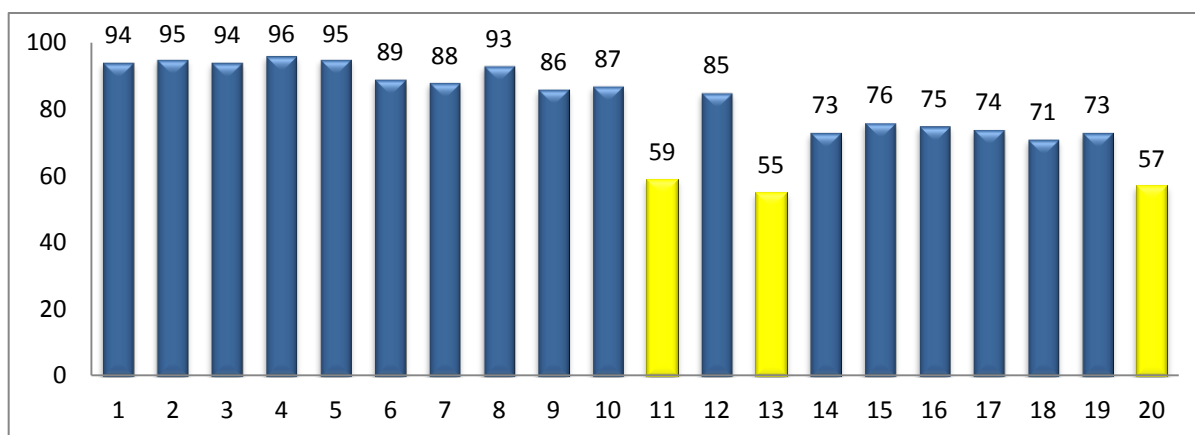
Fonte: Emprel

É importante lembrar que, em 2015, o percentual de estudantes que alcançaram o nível 5 fora maior que 77%. Este dado mostra que é necessário maior exploração e aprofundamento dos conceitos, conteúdos e habilidades para que as crianças possam progredir em suas aprendizagens nos próximos anos de escolaridade.

2.4 ACERTO POR QUESTÃO

Podemos observar no gráfico 8, o índice de acertos dos estudantes no teste de Matemática e, logo após, o quadro 10 que mostra o quantitativo de estudantes a que corresponde o percentual de acerto na questão.

Gráfico 8 – Percentual de acerto por questão na Provinha Brasil de Matemática – Teste 2/2015



Fonte: Emprel

Observemos, no gráfico acima, que as questões 11, 13 e 20 apresentaram os menores índices de acerto, 59%, 55% e 57%, respectivamente.

A questão 11 abordou um pensamento matemático em que o estudante precisa descobrir o inteiro a partir de sua metade, e é comum que se procure saber a metade a partir do todo. Este pode ter sido um aspecto que levou ao baixo índice.

A questão 13 tratou da resolução de problemas que demandam a ação de comparar quantidades, explorando o conceito de “a menos”, que representa uma dificuldade de compreensão comum para as crianças.

A questão 20 tratou da ideia de proporcionalidade presente na multiplicação.

PROVINHA BRASIL 2016

MATEMÁTICA
CADERNO DO ALUNO
2016 - TESTE 2

Questão 11

MARINA PREPAROU DOCES PARA O LANCHE.

DEPOIS DE COMER UMA PARTE DELES, SOBROU A METADE NA BANDEJA.



FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE DOCES QUE MARINA PREPAROU PARA O LANCHE.

☐ 6

☐ 5

☐ 3

☐ 2

PROVINHA BRASIL 2016

MATEMÁTICA
CADERNO DO ALUNO
2016 - TESTE 2

Questão 13

A PROFESSORA JANE CORRIGIU 9 TRABALHOS DE PORTUGUÊS E 13 TRABALHOS DE MATEMÁTICA.

FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE INDICA QUANTOS TRABALHOS DE PORTUGUÊS FORAM CORRIGIDOS A MENOS DO QUE OS DE MATEMÁTICA.

☐ 22

☐ 21

☐ 9

☐ 4

PROVINHA BRASIL 2016

MATEMÁTICA
CADERNO DO ALUNO
2016 - TESTE 2

Questão 20

VEJA A QUANTIDADE DE TOMATES QUE A MÃE DE RITA USA PARA FAZER O MOLHO DE UMA PIZZA.



A MÃE DE RITA VAI FAZER 2 PIZZAS.

FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE INDICA O NÚMERO DE TOMATES QUE SERÃO UTILIZADOS AO TODO.

☐ 9

☐ 6

☐ 5

☐ 3

No quadro 10, abaixo, temos um comparativo entre o Teste 1 e o Teste 2 quanto ao percentual de acertos e o quantitativo de estudantes. Nele não fazemos a análise por descritor ou habilidade, mas apenas por questão, visto que as questões não se referem à mesma habilidade nos dois testes.

QUADRO 10: Comparativo do percentual de acerto e quantitativo de estudantes por questão da Provinha Brasil de Matemática – Teste 1 e 2/2016

QUESTÃO	ACERTOS - TESTE 1 2016		ACERTOS – TESTE 2 2016	
	Percentual de acerto (%)	Quantitativo de estudantes	Percentual de acerto (%)	Quantitativo de estudantes
1	93	7066	94	6738
2	94	7142	95	6810
3	93	7066	94	6738
4	90	6838	96	6881
5	84	6382	95	6810

6	78	5926	89	6380
7	86	6534	88	6308
8	84	6382	93	6666
9	84	6382	86	6164
10	84	6382	87	6236
11	79	6002	59	4229
12	76	5774	85	6093
13	53	4027	55	3942
14	62	4711	73	5233
15	58	4407	76	5448
16	62	4711	75	5376
17	61	4635	74	5304
18	63	4787	71	5089
19	56	4331	73	5233
20	59	4483	57	4086

Fonte: Empré

Os resultados da Provinha Brasil são sempre bastante positivos, pois ela tem características bastante peculiares, como ser aplicada por profissionais da escola, tendo seus comandos lidos por um adulto. Esta leitura possibilita ao estudante pensar especificamente no aspecto matemático, pois decifrar o texto deixa de ser seu foco, tendo em vista que outra pessoa já faz isso.

2.5 ACERTO POR DESCRITOR

Para uma análise pormenorizada do desempenho dos estudantes em relação às habilidades avaliadas nos itens do teste de matemática, apresentamos o quadro 11 com percentual de acerto por descritor. Ele permite também perceber a evolução dos estudantes do Teste 1 para o Teste 2.

QUADRO 11 - Percentual de acerto por questão e descritor da Provinha Brasil de Matemática – Teste 1 e 2/2016_

DESCRITOR	DESCRIÇÃO	TESTE 1/2016		TESTE 2/2016	
		ITEM	% DE ACERTO	ITEM	% DE ACERTO
D1.1	Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades.	7	86	2	95
D1.2	Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica.	9	84	6	89
		14	62	15	76
D1.3	Comparar ou ordenar quantidades pela contagem para identificar igualdade ou desigualdade numérica.	15	58	10	87

D1.4	Comparar ou ordenar números naturais.	3	93	9	86
				14	73
D2.1	Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.	5	84	8	93
		11	79	19	73
D2.2	Resolver problemas que demandam as ações de comparar e completar quantidades.	16	62	13	55
D3.1	Resolver problemas que envolvam as ideias da multiplicação.	13	53	20	57
D3.2	Resolver problemas que envolvam as ideias da divisão.	17	61	11	59
				17	74
D4.1	Identificar figuras geométricas planas.	4	90	1	94
D 4.2	Reconhecer as representações de figuras geométricas espaciais.	20	59	5	95
D 5.1	Comparar e ordenar comprimentos.	2	94	3	94
D 5.2	Identificar e relacionar cédulas e moedas.	1	93	4	96
		19	56	16	75
D 5.3	Identificar, comparar, relacionar e ordenar tempo em diferentes sistemas de medida.	12	76	18	71
		18	63		
D 6.1	Identificar informações apresentadas em tabelas.	8	84	7	88
		10	84		
D 6.2	Identificar informações apresentadas em gráficos de colunas.	6	78	12	85

Fonte: Emprel

O quadro acima mostra que os percentuais de acerto, no geral, alcançaram índices acima de 70%, sinalizando um bom resultado para os estudantes avaliados. Ao mesmo tempo, nos sinaliza que há questões importantes a serem trabalhadas como, resolução de problemas de multiplicação e divisão e as diferentes ideias da adição e da subtração, entre outros.

É importante ressaltar que, em 2015, o índice mais baixo (36%) foi identificado uma questão que abordava a leitura de horas em relógio analógico, que não foi contemplada nesta edição.

No quadro a seguir, temos os índices de acerto considerando o descritor de forma mais abrangente, pois cada descritor envolve várias habilidades que geram novos índices que são calculados pela média, conforme citado no item que trata da composição da Matriz de Referência.

QUADRO 12: Média dos percentuais de desempenho por descritor avaliado na Provinha Brasil – Teste 2/2016

DESCRIPTOR	DESCRIÇÃO	2016 (%)	
		TESTE 1	TESTE 2
D1	Mobilizar ideias, conceitos e estruturas relacionadas à construção do significado dos números e suas representações.	76,6	84,3
D2	Resolver problemas por meio da adição ou subtração.	75	73,6
D3	Resolver problemas, por meio da aplicação das ideias, que preparam para a multiplicação e a divisão.	57	63,3
D4	Reconhecer as representações de figuras espaciais.	74,5	94,5
D5	Identificar, comparar, relacionar e ordenar grandezas.	76,4	84
D6	Ler e interpretar dados em gráficos, quadros e textos.	82	86,4

As médias percentuais calculadas no quadro 12 foram baseadas na quantidade de questões que contemplava cada descritor e que sofre variações entre os testes devido à quantidade de questões, a exemplo do Descritor 1 (D1) que no Teste 1, foi contemplado com 5 itens e, no Teste 2, com 6.

O Descritor 3 (D3) que envolve a resolução de problemas, que envolviam as ideias da multiplicação e da divisão, apresentou menor índice de acerto, devido às questões 11, 13 e 20 que tiveram menores índices, as quais se concentraram nesse descritor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Provinha Brasil vem sendo aplicada na Rede Municipal de Ensino, desde 2008, com o intuito de diagnosticar o nível de aprendizagem dos estudantes, para orientar as políticas públicas e as ações pedagógicas que poderão, com outras iniciativas, melhorar os índices apresentados até o momento. Para isso, propõe-se que o professor, de posse dos resultados de sua turma, realize uma análise do desempenho apresentado pelos estudantes nos testes aplicados e, principalmente, acompanhe o desenvolvimento e a consolidação das habilidades avaliadas, observando, sobretudo, se ocorreram avanços do 1º para o 2º teste.

A partir dos dados apresentados, nesse relatório, através dos gráficos, quadros e tabelas nele contidos, percebe-se um avanço dos estudantes no tocante à construção das habilidades explicitadas nas Matrizes de Referência de Avaliação da Provinha Brasil 2016.

Enquanto, no Teste 1 - Leitura, se tem um percentual de 82,06% dos estudantes distribuídos nos níveis 3, 4 e 5, no Teste 2, esse percentual aumenta para 93,15%.

Em Matemática há uma equivalência na concentração de estudantes nos dois testes, com relação aos níveis 3, 4 e 5. Entretanto há um avanço de 17,73% de estudantes no nível 5 no Teste 1, para 55,54% no Teste 2. Este dado mostra que as crianças tem um desenvolvimento a ser considerado.

Tais resultados vêm refletir as ações implementadas na Rede Municipal de Ensino, por intermédio dos diversos e múltiplos projetos/programas vivenciados nas unidades educacionais, que sinalizam na direção de uma educação de qualidade.

Como forma de analisar, cada vez mais, os resultados alcançados, propomos as intervenções a seguir:

- Divulgar as informações sobre os resultados da Provinha Brasil – Teste 2/2016, a fim de subsidiar as ações pedagógicas e administrativas;
- Monitorar o desempenho de cada turma/estudante mediante a reorganização das atividades de acompanhamento pedagógico;
- Verificar a contribuição dos projetos que envolvem a alfabetização;
- Refletir sobre os resultados da avaliação dentro de cada escola e em cada turma, considerando as devidas especificidades;

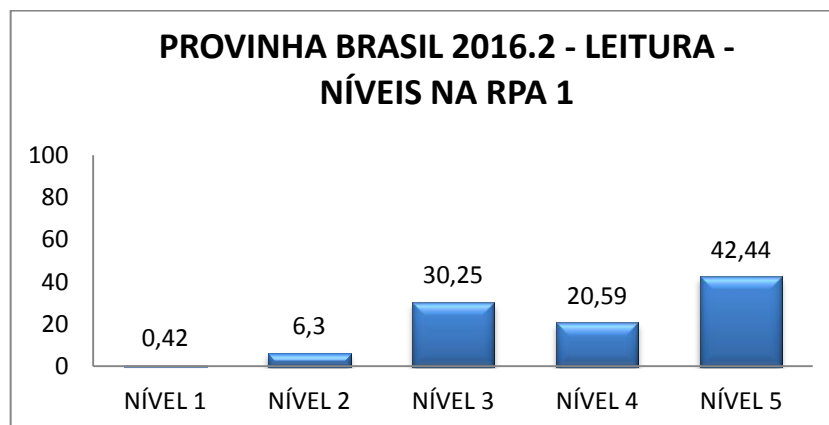
- Elaborar uma proposta de intervenção, junto aos coordenadores pedagógicos, para os estudantes que estão nos níveis de desempenho 1, 2 e 3 a fim de que adquiram as habilidades destes níveis e os conhecimentos prévios para o nível subsequente;
- Intensificar o trabalho com diferentes gêneros, tais como: contos, poemas, histórias em quadrinhos e regras de jogos;
- Ampliar o trabalho, em matemática, na resolução de problemas com as quatro operações, considerando as diferentes ideias envolvidas.
- Socializar os resultados com os estudantes e suas famílias, de modo a comprometê-los com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, espera-se que as análises feitas e apresentadas, nesse relatório, possam servir de subsídio para a melhoria das práticas pedagógicas no cotidiano escolar e, conseqüentemente, do processo de aprendizagem dos estudantes.

ANEXOS

LÍNGUA PORTUGUESA

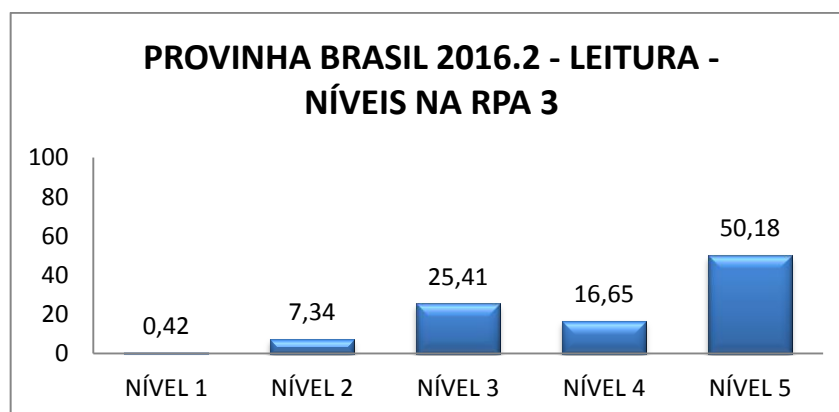
NÍVEIS DA RPA 1



NÍVEIS DA RPA 2



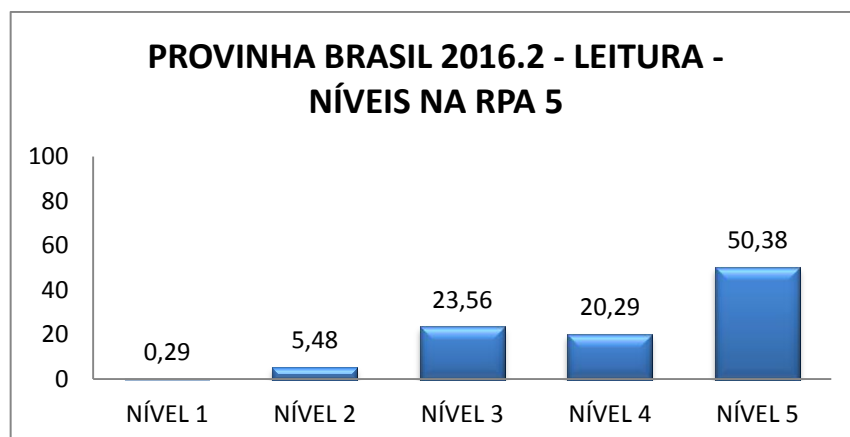
NÍVEIS DA RPA 3



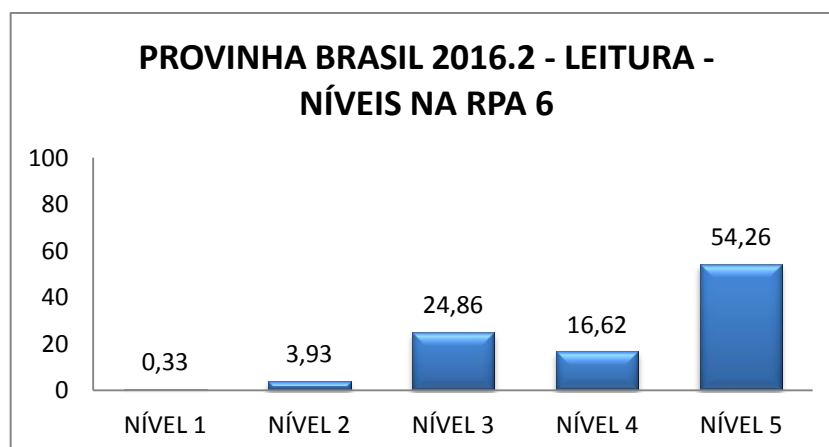
NÍVEIS DA RPA 4



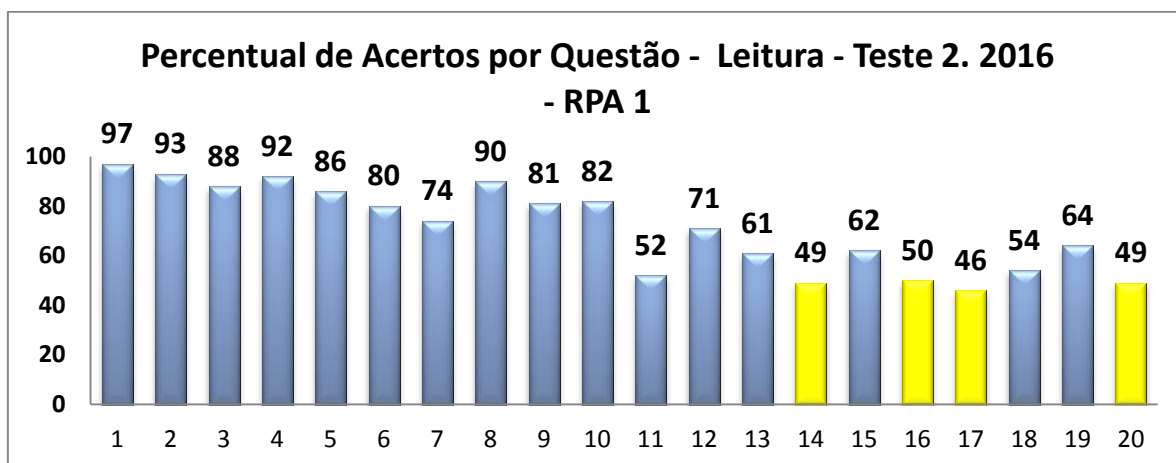
NÍVEIS DA RPA 5



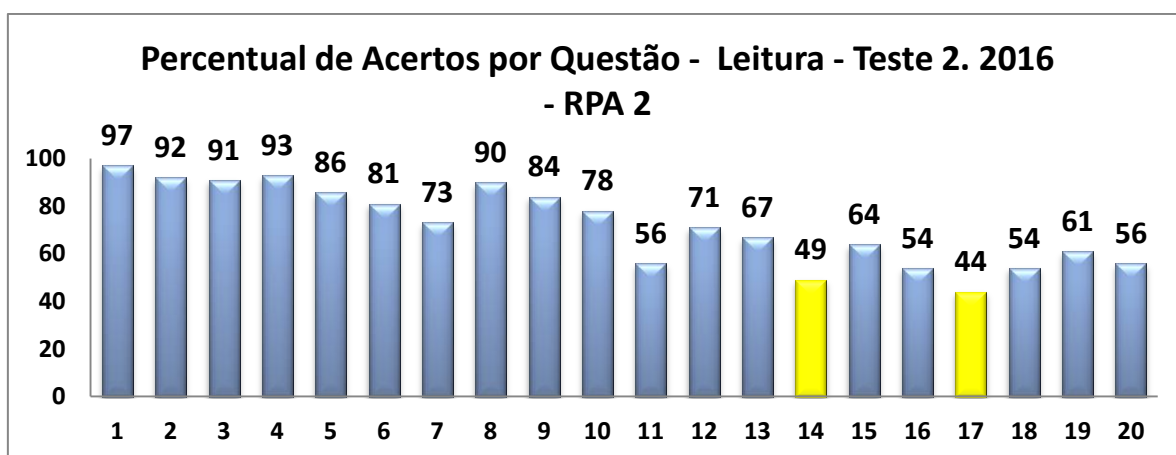
NÍVEIS DA RPA 6



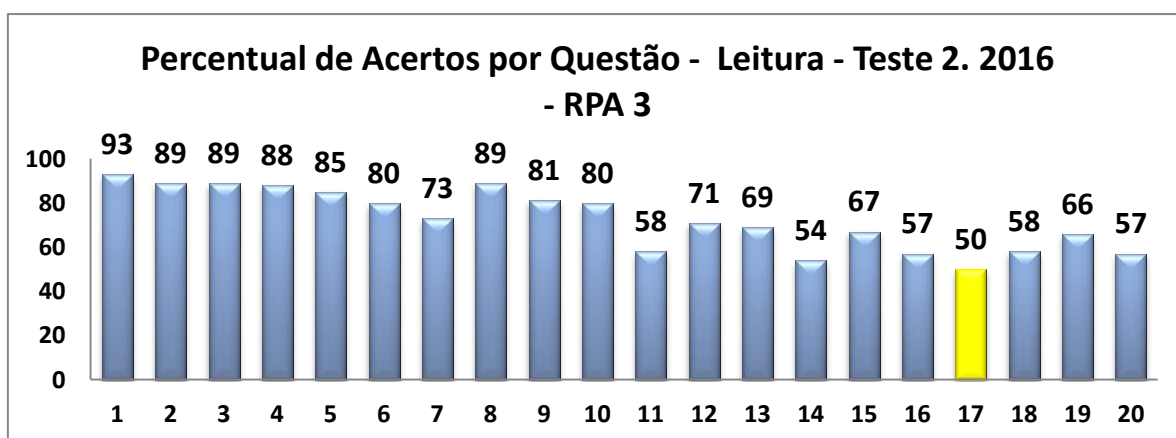
ACERTO POR QUESTÃO RPA 1



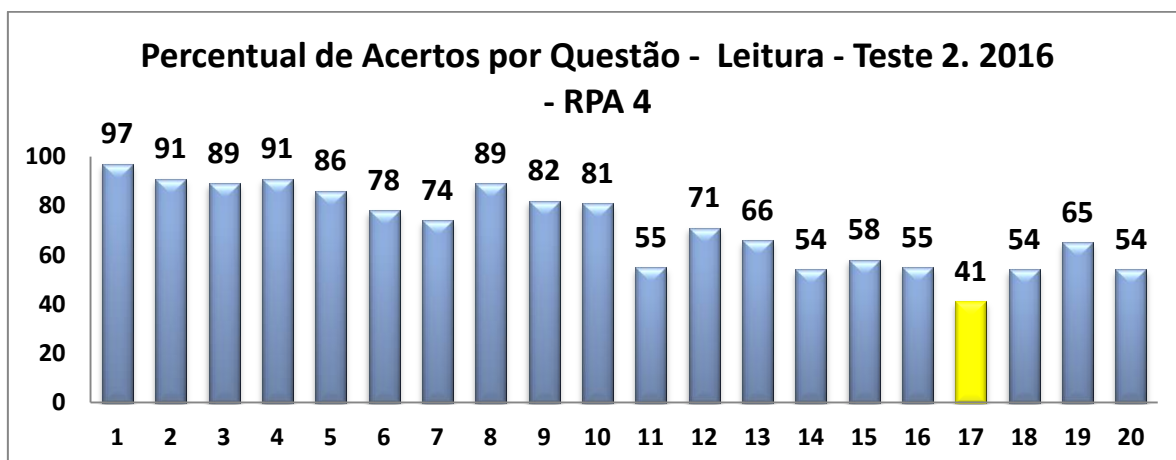
ACERTO POR QUESTÃO RPA 2



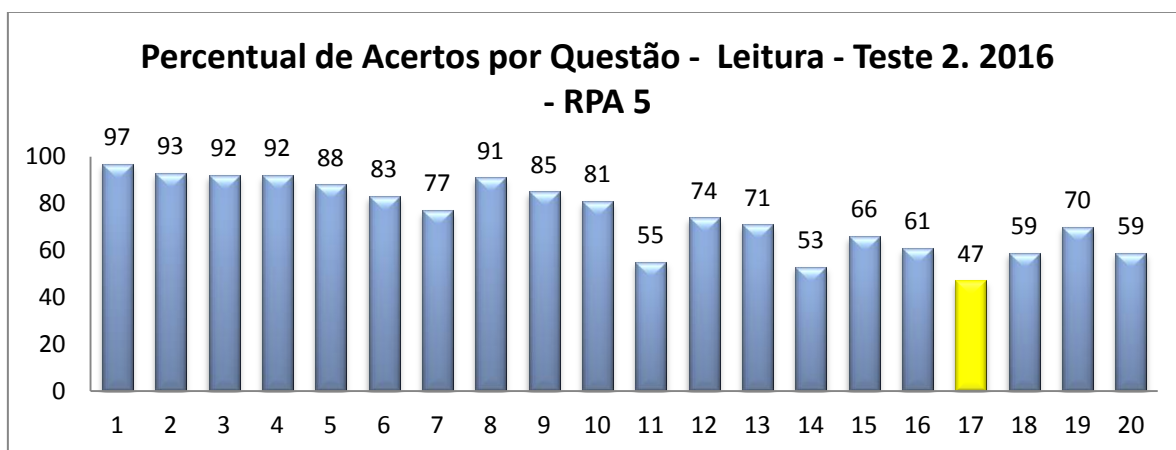
ACERTO POR QUESTÃO RPA 3



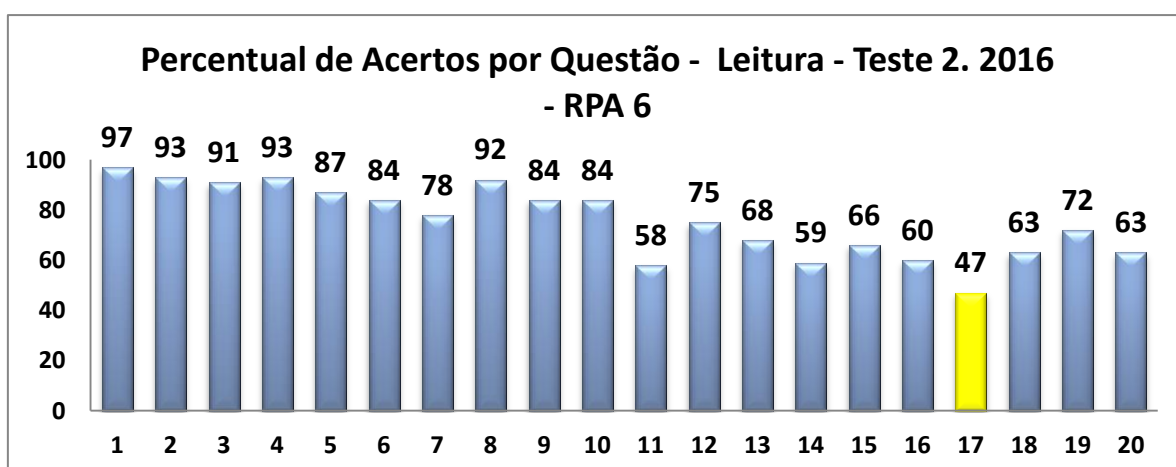
ACERTO POR QUESTÃO RPA 4



ACERTO POR QUESTÃO RPA 5

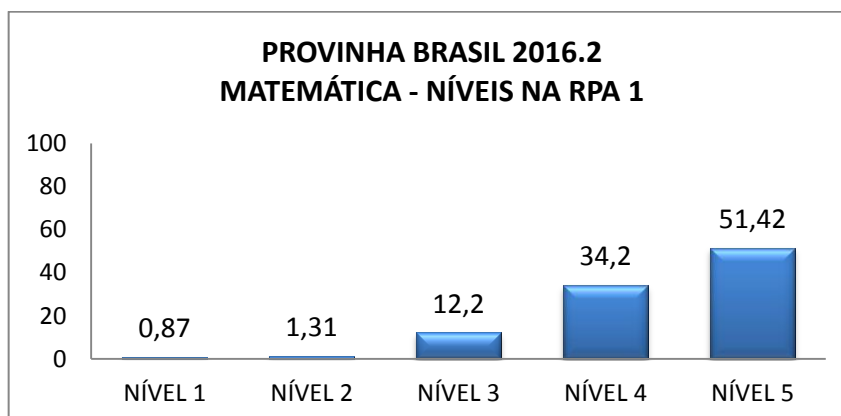


ACERTO POR QUESTÃO RPA 6

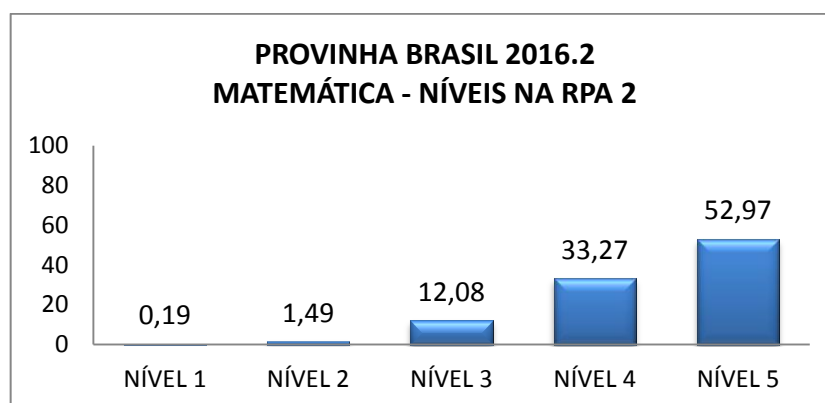


MATEMÁTICA

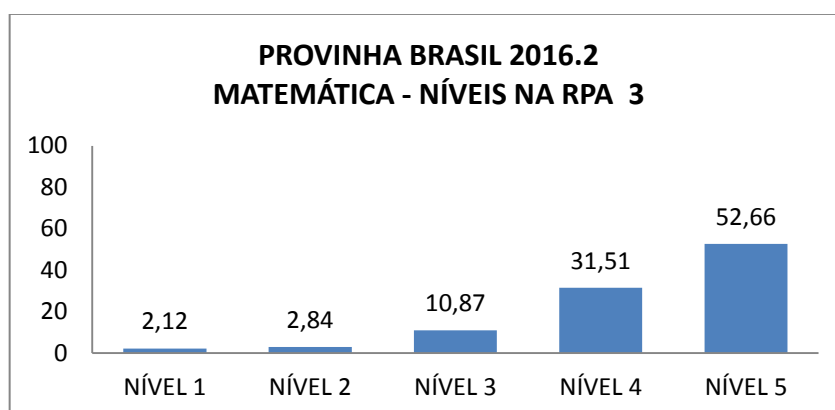
NÍVEIS DA RPA 01



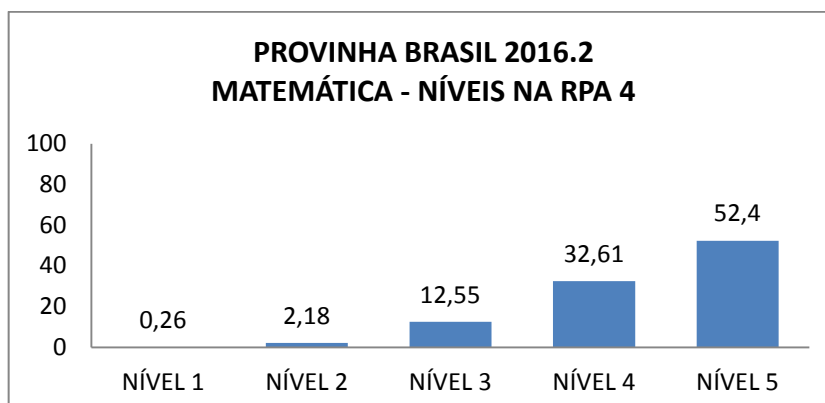
NÍVEIS DA RPA 02



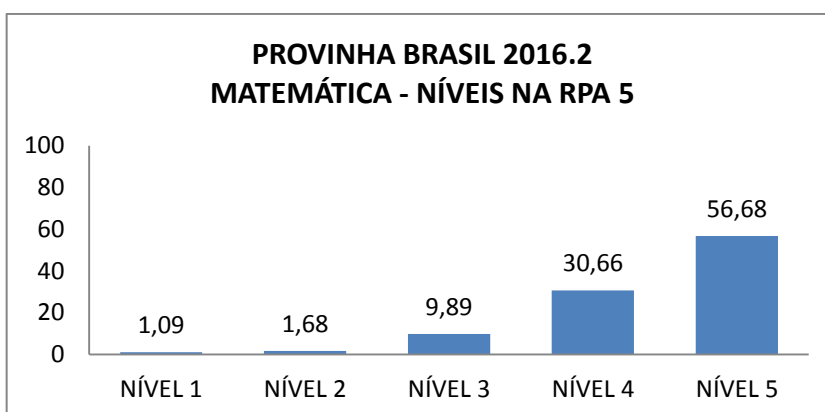
NÍVEIS DA RPA 03



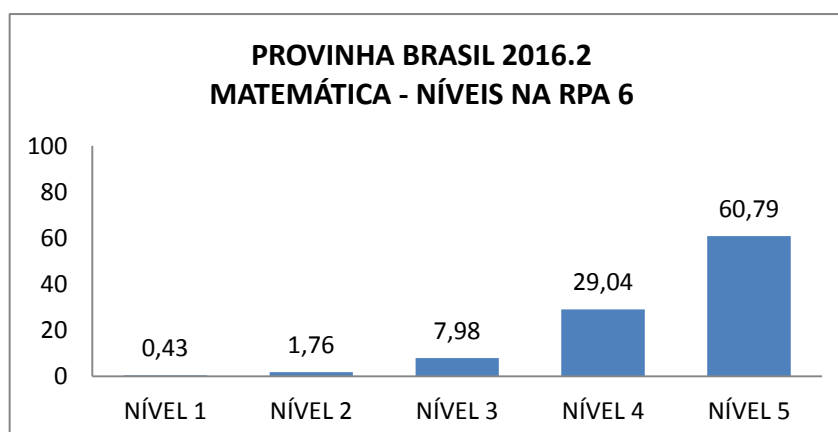
NÍVEIS DA RPA 04



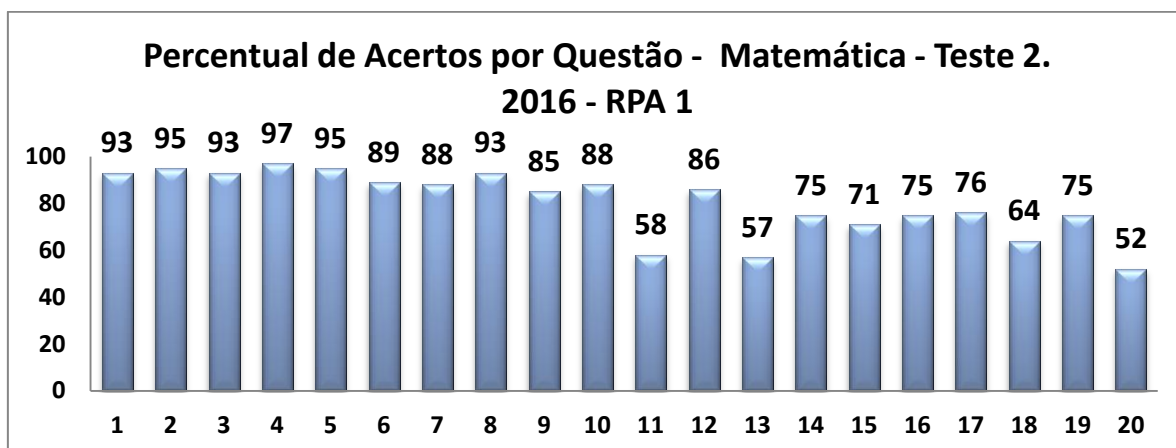
NÍVEIS DA RPA 05



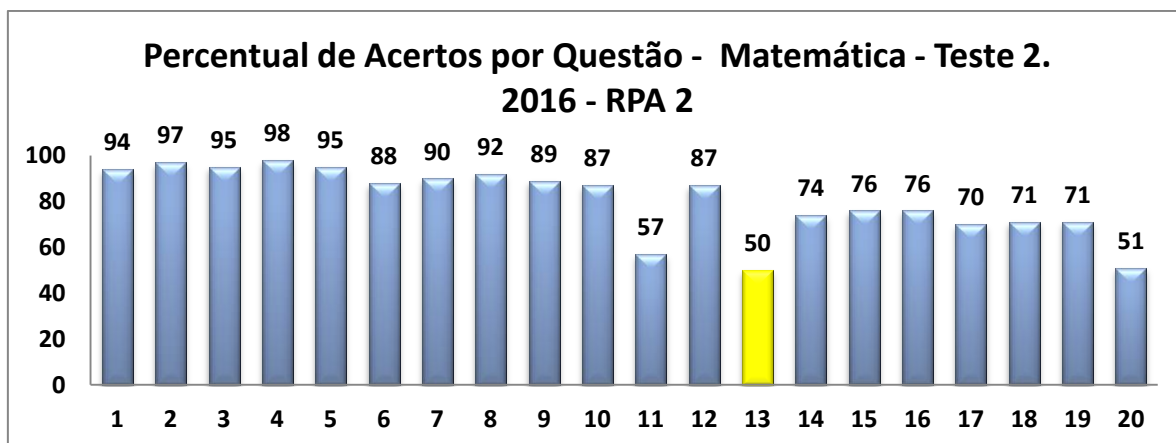
NÍVEIS DA RPA 06



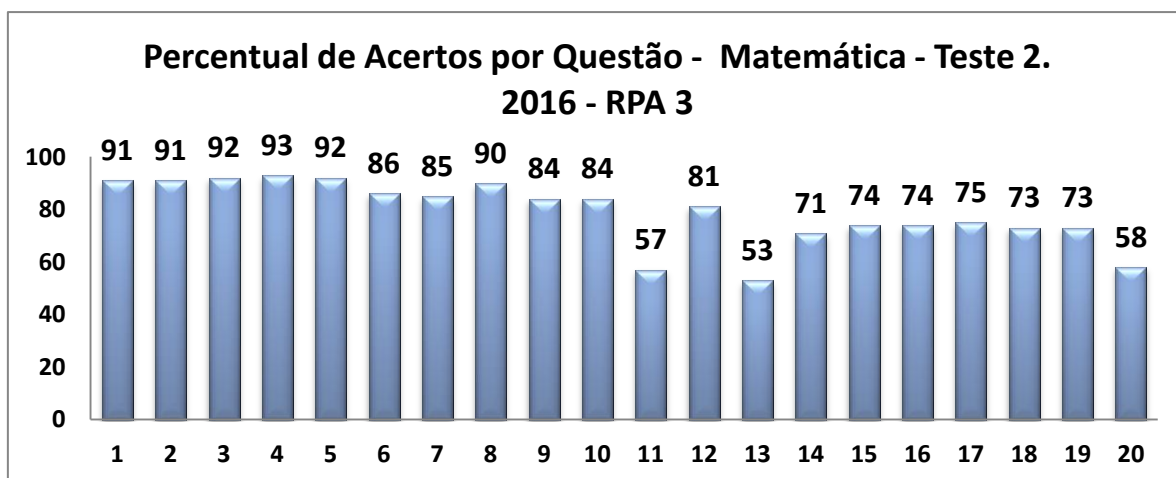
ACERTO POR QUESTÃO DA RPA 1



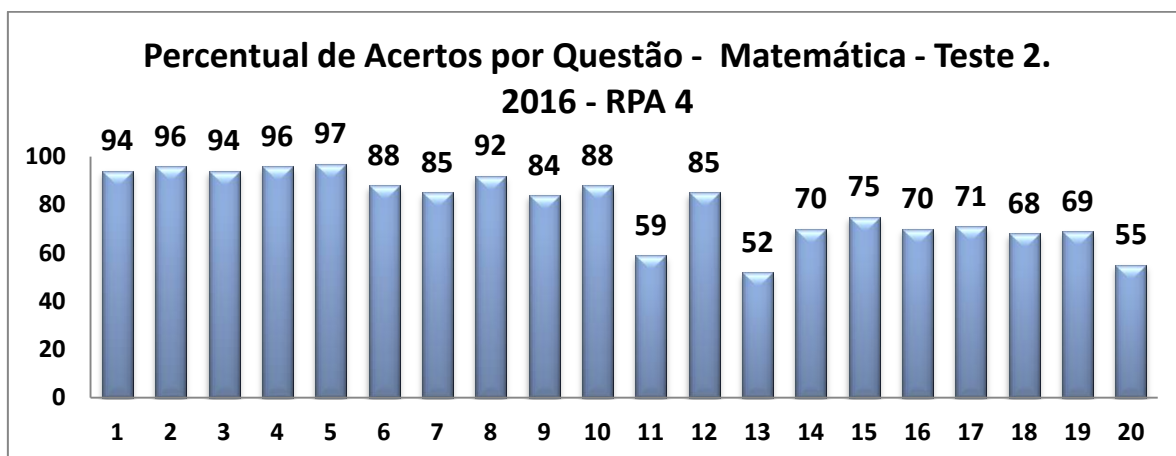
ACERTO POR QUESTÃO DA RPA 2



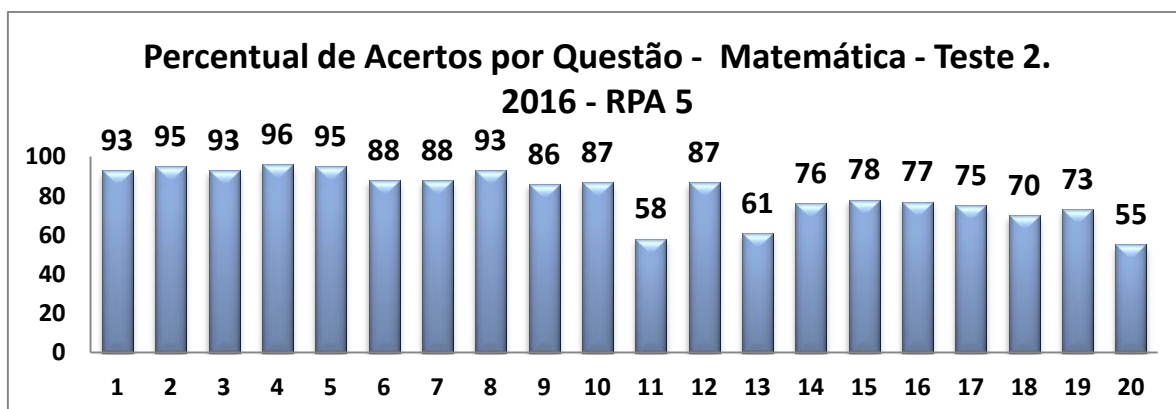
ACERTO POR QUESTÃO DA RPA 3



ACERTO POR QUESTÃO DA RPA 4



ACERTO POR QUESTÃO DA RPA 5



ACERTO POR QUESTÃO DA RPA 6

